

FIGHA DE TÉCNICA DO INSECTICIDA/ACARICIDA GASTOXIN

I - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO:

Fabricante: Casa Bernardo, Ltda.
BRASIL

Importador: CAFUM- Centro Agro-Técnico de Fumigações, Lda
Rua de Moçambique, n.º 159 ARM.2
Apartado n.º 10.020
3031- 601 COIMBRA

TELEFONE/FAX: (239) 724411 / 401060

Autorização provisória de venda n.º 1661

Emergência médica: Centro de Informação Anti-Venenos - LISBOA 21.7950143 / 7950144 / 7950146

II - INGREDIENTES PERIGOSOS:

	<u>Produto ou Componente</u>	<u>%</u>	<u>TLV</u>	<u>Tipo de risco</u>
1.	Fosforeto de Alumínio (AIP) Em contacto com o ar ou água liberta: Fosfano - Fosfina - PH ₃	57 N/A	N/A 0,3 PPM	Inflamável Inflamável a 17.900 ppm
2.	Carbamato de Amónia Em contacto com o ar ou água liberta: Amónia - NH ₃ Dióxido de Carbono	15 N/A N/A	N/A 25 ppm 5.000 ppm	N/A N/A N/A

III - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:

	<u>Sólido</u>	<u>PH₃</u>		<u>Sólido</u>	<u>PH₃</u>
Ponto de ebulição 760 MM MG	N/A	-87,7° C	Ponto de fusão	N/A	-133,5° C
Gravidade específica	N/A	N/A	Pressão de vapor	N/A	33,5 a 20° C
Solub. em H ₂ O (% p. peso)	Insol.	Lig. sol.	Densidade vapor	N/A	1,184
Aparência	Cinzento	Sem cor	Peso/volume	2,429/cm ³	N/A
Odor	Carboreto; Alho.		Voláteis (% p. vol.)	N/A	N/A

IV - ÍNDICES DE IGNICÃO E EXPLOSÃO

Temperatura para auto-ignição 100 - 150° C.

Ponto de ignição (Teste) 100° C.

Limite de flamabilidade no ar (% p. vol) Mínimo:1,79% Máximo: N/A

Meios para extinção das chamas: Areia, CO₂.

A ventilação forçada com ar é recomendada, pois irá fazer baixar a concentração de PH₃ para baixo dos limites de flamabilidade.

Recomendações para o combate às chamas: NÃO USAR ÁGUA. A água vai, fisicamente, fazer espalhar a massa ígnea.

Vestir fato de protecção com pressão positiva.

V - INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS PARA A SAÚDE

Dados sobre riscos para a saúde: Vias principais de intoxicação 1. Inalação do gás 2. Ingestão do sólido
Vias de exposição:

Inalação: TLV/TWA 0.3 ppm

Contacto com a pele: Não é conhecida qualquer toxicidade através de contacto dérmico - usar luvas de algodão

Absorção dérmica: N/A

Contacto com os olhos: O gás pode entrar em membranas por exposição - Não usar lentes de contacto

Ingestão: Causa sintomas ao nível dos pulmões e cérebro, mas lesões nos intestinos são mais comuns

Efeitos de exposição excessiva: (Sintomas) Fadiga, náusea, dores no peito, mal-estar, vômitos, dores de estômago

Exposição aguda: Diarreia e dispnéia

Exposição crónica: Não é conhecida qualquer ocorrência

Procedimentos de emergência e primeiros socorros:

Olhos: Lavar com bastante água por pelo menos 15 minutos. Contactar um médico.

Pele: Lavar a pele contaminada com água e sabão

Inalação: Levar imediatamente a pessoa contaminada para o exterior (ar fresco). Verificando-se que a respiração parou, proceder a respiração artificial. Chamar um médico imediatamente.

Ingestão: Chamar um médico e contactar o centro de informação anti-venenos. Se houver consciência administrar água e provocar o vômito.

NOTAS PARA O MÉDICO: Efeitos crónicos e agudos: Muito tóxico. Em quantidade suficiente afecta o fígado, rins, pulmões, sistema nervoso e sistema circulatório. A inalação causa edema pulmonar e hipertermia, pequenas hemorragias perivasculares no cérebro e edema. A ingestão causa sintomas ao nível dos pulmões e cérebro mas as lesões nas vísceras são as mais comuns.

Envenenamento através de fosfina pode causar edema pulmonar, no fígado elevada secreção de GOT, LDH e fosfatase alcalina, redução na secreção de protrombina, hemorragias e icterícia, nos rins hematuria e anúria. A patologia é caracterizada por hipoxia. Exposições frequentes a concentrações acima dos níveis mínimos aconselháveis por períodos de dias ou semanas pode causar intoxicação. Envenenamento agudo severo pode causar danos permanentes. Envenenamento crónico, não são conhecidas ocorrências.